

INTRODUÇÃO

- Ervilhaca comum → fixação de N biológica
- Semeadura do milho no final do inverno → Fuga da seca
- Estratégia para otimizar produção de ervilhaca quando milho semeado no final do inverno;
- Advento do milho RR → dessecação da ervilhaca com milho semeado.

OBJETIVOS

a) Avaliar a contribuição da ervilhaca comum como cobertura de solo em suprir nitrogênio para o milho irrigado cultivado em sucessão em semeadura no final do inverno na Depressão Central do RS b) Determinar a época mais adequada de dessecação da ervilhaca para melhor sincronia entre a liberação de N e a sua necessidade pela planta de milho.

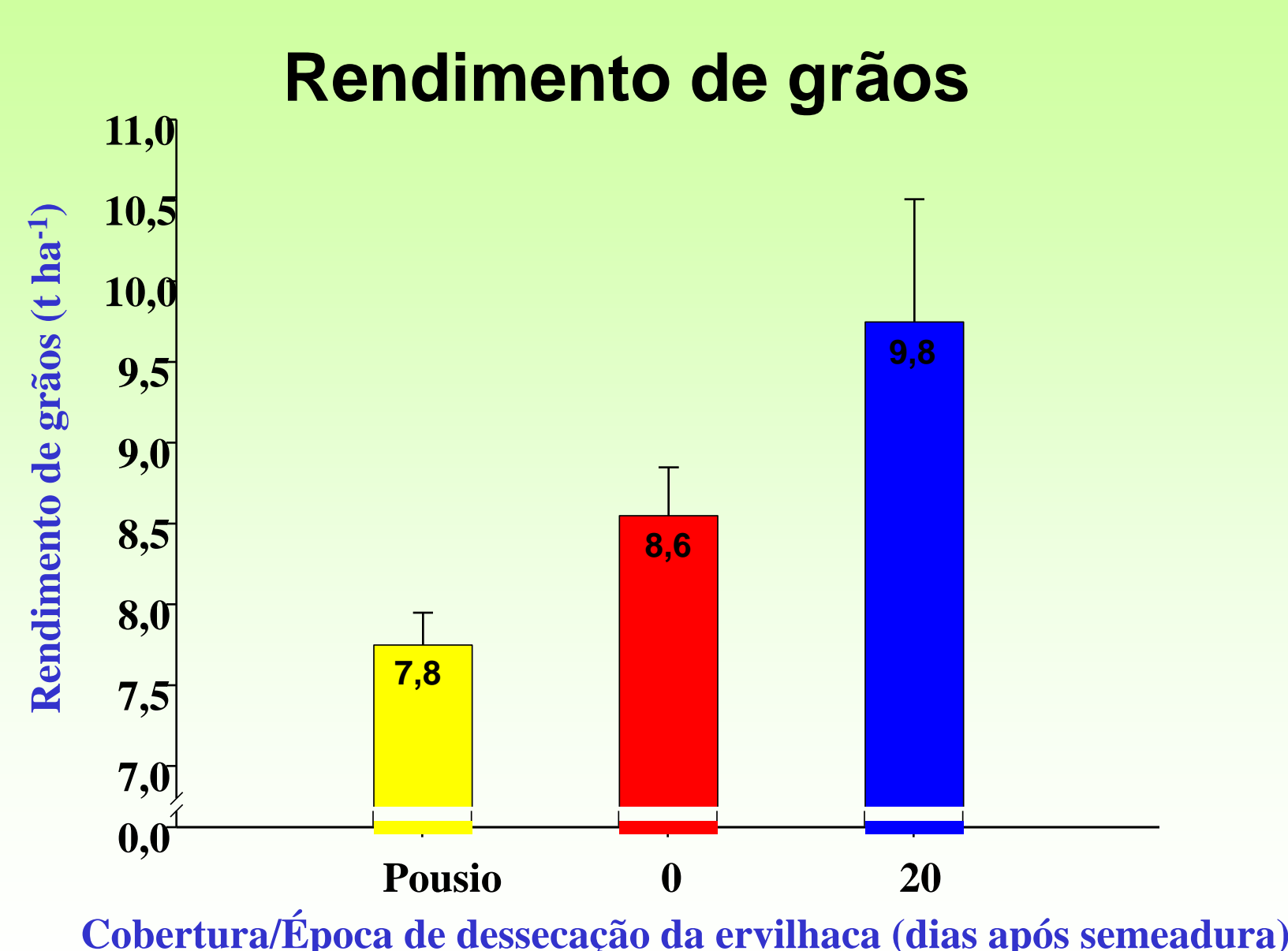
MATERIAL E MÉTODOS

- EEA – UFRGS, Eldorado do Sul – RS (2010/11)
- Argissolo Vermelho Distrófico típico
- Plantio direto há 20 anos
- Semeadura: 18/08/2009, híbrido : P30F53 Hx RR
- Densidade de plantas: 10,0 pl m⁻²
- Adubação de cobertura: 100 kg ha⁻¹ de N no estágio V₆
- **Tratamentos:**

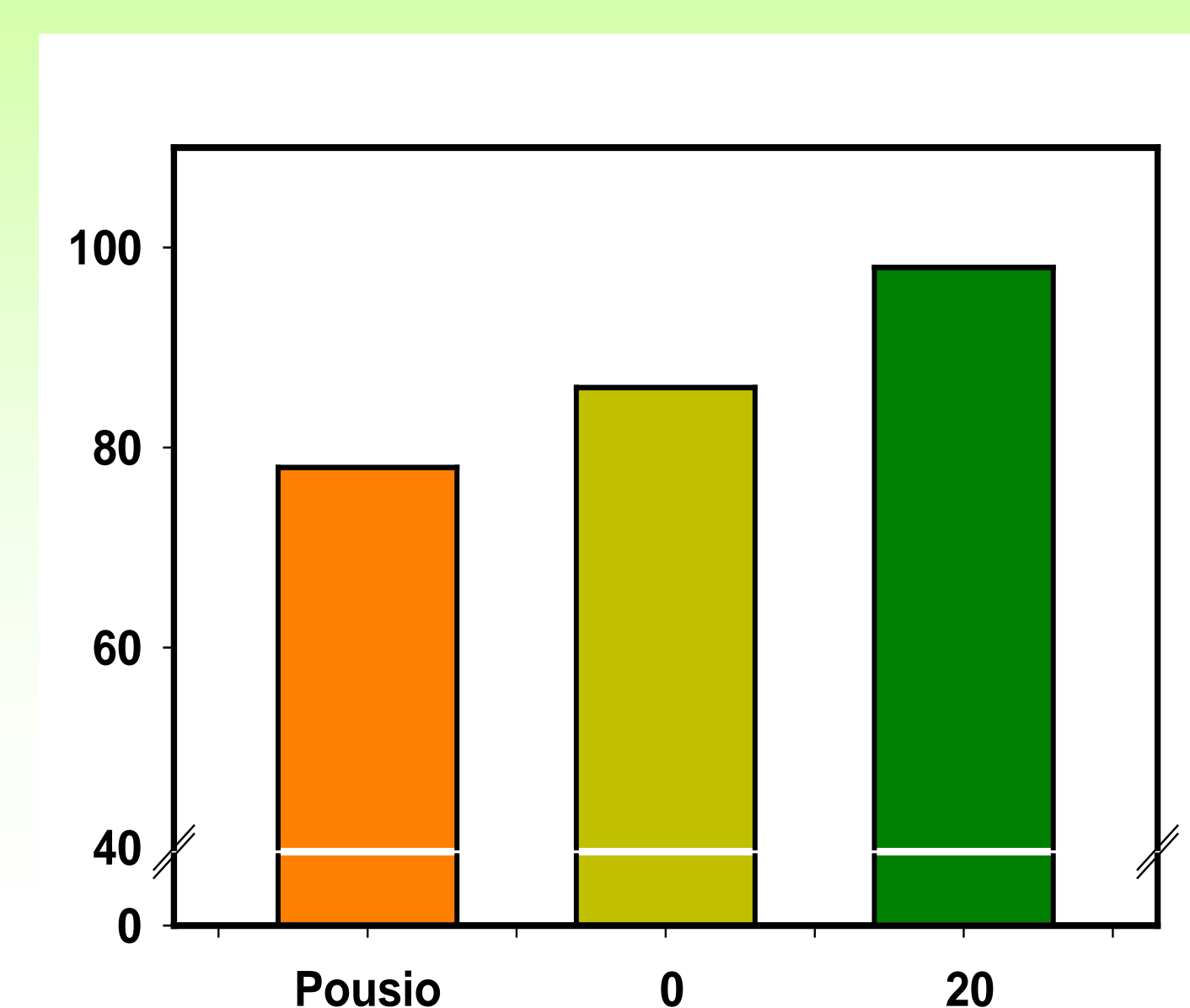


- Irrigação por aspersão: Irrigação: equipamento Hidrofarm (quando umidade volumétrica atingia 18%)
- Determinações: Rendimento de grãos, Eficiência Agrônômica do Nitrogênio (EAN) e Análise econômica

RESULTADOS



Eficiência Agrônômica do Nitrogênio



Cobertura / época dessecação (DAS ¹)	Rendimento (t ha ⁻¹)	Ganho em relação ao pousio	Receita extra (R\$ ha ⁻¹)	Custo ervilhaca (R\$ ha ⁻¹)	Retorno econômico
Pousio	7.800	/	/	/	/
0	8.600	780	359	246	113
20	9.800	1.980	899	246	653

CONCLUSÕES

- A ervilhaca comum contribui em suprir parcialmente as necessidades de nitrogênio para o milho irrigado cultivado em sucessão em semeadura no final do inverno;
- O atraso da dessecação da ervilhaca até 20 dias após a semeadura do milho constitui-se em estratégia eficiente para aumentar o suprimento de nitrogênio para o milho cultivado em sucessão e, conseqüentemente o rendimento de grãos.